

Resultados de maio de 2011

Taxa de Desemprego na RMS relativamente estável

1. As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada pela SEI em parceria com o Dieese, Seade e Setre, mostram que a **taxa de desemprego total** da Região Metropolitana de Salvador passou de 15,7% em abril para 15,6% da População Economicamente Ativa – PEA, em maio último. Destaca-se que essa é a menor taxa de desemprego total registrada para os meses de maio ao longo da série da PEDRMS, que teve início em dezembro de 1996. Segundo suas componentes, houve estabilidade na taxa de desemprego aberto, que permaneceu em 10,2%, e pequena variação na de desemprego oculto, de 5,5% para 5,4% (Gráfico 1).
2. Em maio, o contingente de **desempregados** foi estimado em 286 mil pessoas, 2 mil a menos que no mês anterior. Esse resultado deveu-se a criação de 3 mil postos de trabalho na região, número superior às 1 mil pessoas que ingressaram na PEA (Tabela 1). No mês em análise, a **taxa de participação** – indicador que estabelece a proporção de pessoas com 10 anos ou mais presentes no mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – passou de 55,7% para 55,6%.

Tabela 1

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade

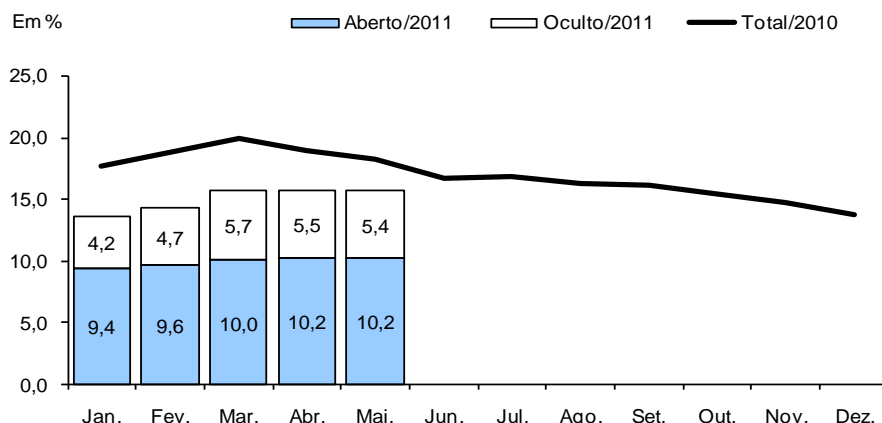
Região Metropolitana de Salvador

Mai/2010-Mai/2011

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	mai/10	abr/11	mai/11	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				mai/11 abr/11	mai/11 mai/10	mai/11 abr/11	mai/11 mai/10
População em Idade Ativa	3.211	3.291	3.298	7	87	0,2	2,7
População Economicamente Ativa	1.853	1.833	1.834	1	-19	0,1	-1,0
Ocupados	1.516	1.545	1.548	3	32	0,2	2,1
Desempregados	337	288	286	-2	-51	-0,7	-15,1
Desemprego Aberto	228	187	187	0	-41	0,0	-18,0
Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	78	66	66	0	-12	0,0	-15,4
Desemprego Oculto pelo Desalento	31	35	33	-2	2	-5,7	6,5
Inativos com 10 anos e mais	1.358	1.458	1.464	6	106	0,4	7,8

Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

Gráfico 1
Taxas de Desemprego por Tipo
Região Metropolitana de Salvador
2010-2011



Fonte: PEDRMS Convênio: SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em maio, o contingente de **ocupados** foi estimado em 1.548 mil pessoas, 3 mil a mais do que o do mês anterior. Segundo os principais setores de atividade econômica analisados, o nível ocupacional elevou-se no *Comércio* (8 mil ou 3,3%), na *Indústria* (7 mil ou 4,9%) e no agregado *Outros Setores* – que inclui serviços domésticos e outras atividades (6 mil ou 4,5%); manteve-se estável na *Construção Civil*; e decresceu no setor de *Serviços* (18 mil ou 2,0%) (Tabela 2).

Tabela 2

Estimativas da ocupação por setor de atividade

Região Metropolitana de Salvador

Mai/2010-Mai/2011

Setores	Estimativas (em mil pessoas)		Variações				
			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)		
	mai/10	abr/11	mai/11	mai/11 abr/11	mai/11 abr/11	mai/11 mai/10	
Total	1.516	1.545	1.548	3	32	0,2	2,1
Indústria	124	142	149	7	25	4,9	20,2
Construção Civil	108	125	125	0	17	0,0	15,7
Comércio	259	243	251	8	-8	3,3	-3,1
Serviços	896	902	884	-18	-12	-2,0	-1,3
Outros Setores (1)	129	133	139	6	10	4,5	7,8

Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) Incluem serviços domésticos e outras atividades.

4. Segundo o tipo de inserção ocupacional, o contingente de **trabalhadores assalariados** registrou aumento em relação ao mês anterior em 15 mil pessoas (1,4%), em função do crescimento do setor privado (21 mil ou 2,5%) que superou a redução no setor público (7 mil ou 3,6%). No interior do setor privado, verificou-se acréscimo no contingente de trabalhadores com carteira assinada (21 mil ou 2,9%) e estabilidade no dos sem carteira de trabalho assinada. Registrou-se aumento no contingente dos trabalhadores do agregado *Outros*, que inclui os Empregadores, Trabalhadores Familiares e Donos de Negócios Familiares (2 mil ou 3,0%) e retração entre os *Autônomos* (14 mil ou 4,4%), enquanto o dos *Domésticos* não variou (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativa dos ocupados, por posição na ocupação
Região Metropolitana de Salvador
Mai/2010-Mai/2011

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	mai/10	abr/11	mai/11	mai/11 abr/11	mai/11 mai/10	mai/11 abr/11	mai/11 mai/10
Total	1.516	1.545	1.548	3	32	0,2	2,1
Total de Assalariados(1)	1.016	1.038	1.053	15	37	1,4	3,6
Setor Privado	804	844	865	21	61	2,5	7,6
Ass. c/carteira	675	720	741	21	66	2,9	9,8
Ass. s/carteira	129	124	124	0	-5	0,0	-3,9
Setor Público	209	193	186	-7	-23	-3,6	-11,0
Autônomos	305	317	303	-14	-2	-4,4	-0,7
Domésticos	118	124	124	0	6	0,0	5,1
Outros (2)	77	66	68	2	-9	3,0	-11,7

Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem: empregadores, trabalhadores familiares e donos de negócio familiar.

- No mês de abril, o **rendimento** médio real cresceu para os ocupados (2,0%) e assalariados (2,2%). Os valores desses rendimentos foram estimados em R\$ 1.063 e R\$ 1.164, respectivamente (Tabela 4).
- No mesmo período, a **massa** de rendimentos elevou-se tanto para os ocupados (1,6%) (Gráfico 3), quanto para os assalariados (2,8%). Nos dois casos, os acréscimos foram devidos a aumentos no nível do rendimento médio real, já que o nível de emprego praticamente não variou para os assalariados e apresentou redução para os ocupados.

Tabela 4
Rendimento médio real (1) dos ocupados, assalariados, segundo categorias selecionadas e trabalhadores autônomos
Região Metropolitana de Salvador
Abril/2010-Abril/2011

Categorias Selecionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de abril - 2011)			(%)	
	abr/10	mar/11	abr/11	abr/11 mar/11	abr/11 abr/10
OCUPADOS	1.122	1.042	1.063	2,0	-5,2
Assalariados(2)	1.216	1.139	1.164	2,2	-4,3
Setor Privado	1.009	981	997	1,6	-1,2
Indústria	1.298	1.165	1.195	2,6	-7,9
Comércio	825	814	853	4,8	3,5
Serviços	1.000	983	989	0,7	-1,0
Com carteira assinada	1.088	1.036	1.051	1,4	-3,4
Sem carteira assinada	575	644	659	2,3	14,7
Setor público	2.084	1.854	1.973	6,5	-5,3
Trabalhadores Autônomos	792	753	757	0,6	-4,3

Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

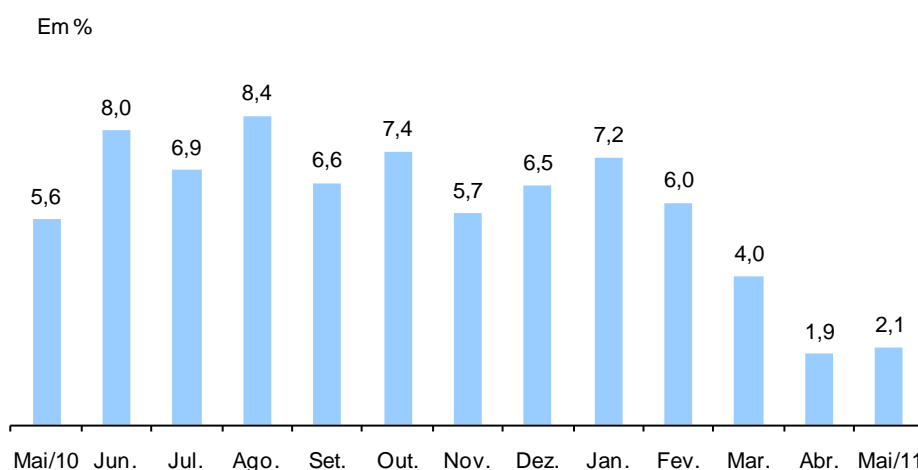
(1) Inflator utilizado - Índice de Preços ao Consumidor - SEI.

(2) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. Em relação a maio de 2010, a **taxa de desemprego total** diminuiu intensamente, ao passar de 18,2% para os atuais 15,6% da PEA. Esse resultado refletiu o comportamento da taxa de desemprego aberto (que passou de 12,3% para 10,2%) e da taxa de desemprego oculto (de 6,0% para 5,4%).
8. No mesmo período, o contingente de desempregados diminuiu em 51 mil pessoas, como resultado da geração de 32 mil ocupações e da redução do número de pessoas no mercado de trabalho (19 mil). A **taxa de participação** passou de 57,7%, em maio de 2010, para os atuais 55,6%.
9. Nos últimos 12 meses, o **número de ocupados** aumentou 2,1% (Tabela 2 e Gráfico 2), passando de 1.516 mil para 1.548 mil pessoas. Entre os setores de atividade econômica analisados, observou-se crescimento na *Indústria* (25 mil ou 20,2%), na Construção Civil (17 mil ou 15,7%), e no agregado *Outros Setores*, que inclui os Serviços Domésticos e Outras Atividades (10 mil ou 7,8%); por outro lado, houve decréscimo no setor de *Serviços* (12 mil ou 1,3%) e no *Comércio* (8 mil ou 3,1%).

Gráfico 2
Varição anual ⁽¹⁾ do nível de ocupação
Região Metropolitana de Salvador
2011/2010



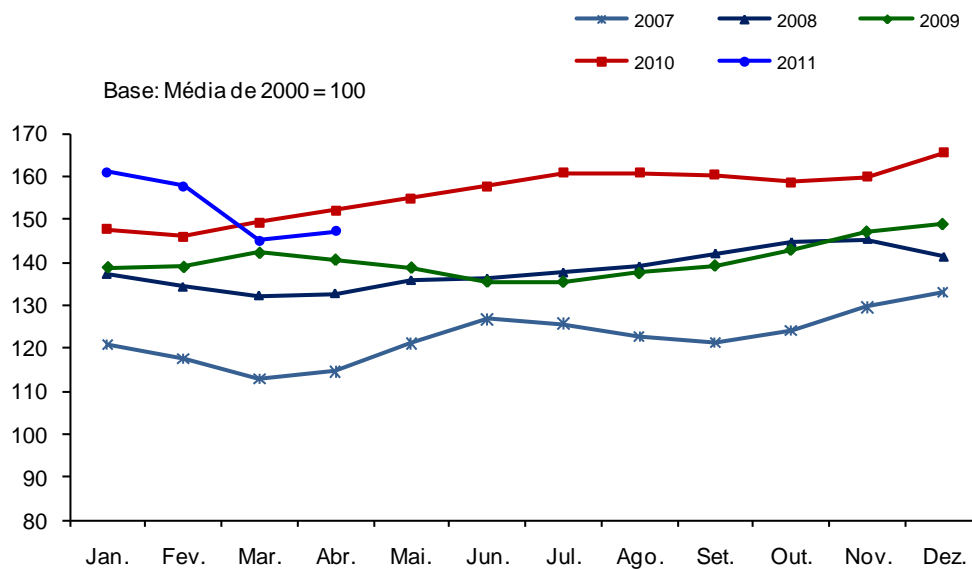
Fonte: PEDRMS Convênio: SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Segundo a posição ocupacional, houve ampliação no **emprego assalariado** (3,6%), com o incremento de 37 mil postos. Tal resultado deveu-se exclusivamente ao aumento do assalariamento no setor privado (61 mil ou 7,6%), visto que houve redução no setor público (23 mil ou 11,0%). No primeiro, houve acréscimo no contingente de assalariados com carteira de trabalho assinada (66 mil ou 9,8%), enquanto no dos sem carteira houve redução (5 mil ou 3,9%). Diminuíram os contingentes de **Autônomos** (2 mil ou 0,7%) e do agregado **Outros**, que inclui empregadores, trabalhadores familiares e donos de negócios familiar, (9 mil ou 11,7%), enquanto o de **Domésticos** cresceu (6 mil ou 5,1%) (Tabela 3).
11. Na comparação com abril de 2010, o **rendimento** médio real decresceu para os ocupados (5,2%) e para os assalariados (4,3%) (Tabela 4).

12. Na mesma base de comparação, houve redução na **massa** de rendimentos dos ocupados (3,2%) (Gráfico 3) e na de assalariados (1,4%). Nos dois casos, os decréscimos derivaram exclusivamente da diminuição no rendimento médio real, dado que houve elevação no nível ocupacional.

Gráfico 3
Índice da massa de rendimentos reais ⁽¹⁾ dos ocupados ⁽²⁾
Região Metropolitana de Salvador
2007-2011



Fonte: PEDRMS Convênio: SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - Índice de Preços ao Consumidor da SEI.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.